

Arquiteturas em Nuvem para Data Warehouses Comparação entre AWS, Azure e GCP







<u>Sistemas de informação II – 2024/2025</u> Licenciatura em Engenharia Informática

> Bruno Martins / 2022147149 João Rosa / 2022131973

Índice

•	Resumo	3
•	Introdução	4
,•	Contextualização	5
•	Estado da Arte Genérica sobre Data Warehousing	6
•	AWS – Amazon Redshift	7
•/	Microsoft Azure – Synapse Analytics	8
•	Google Cloud Platform – BigQuery	9
•	Comparação Geral: Custo, Escalabilidade e Performance	10
•	Conclusão	11
•	Referências	12

Resumo

- Objetivo: Comparar as arquiteturas de Data Warehouses nas três principais plataformas de computação em nuvem:
 - Amazon Web Services (AWS) Amazon Redshift
 - Microsoft Azure Synapse Analytics
 - Google Cloud Platform (GCP) BigQuery
 - Motivação: Migração de Data Warehouses para a nuvem oferece vantagens como:
 - Elasticidade
 - Redução de custos
 - Acessibilidade global
 - Conteúdo: Análise de desempenho, custo, escalabilidade e segurança, além de estudos de caso reais.

Introdução

Importância dos Data Warehouses (DWs):

 Soluções que suportam a gestão de grandes volumes de dados e auxiliam na tomada de decisões informadas.

- Desafios dos DWs locais (on-premise):
 - Alto custo: Investimentos em hardware, manutenção e gestão especializada.
 - Falta de escalabilidade: Limitação de capacidade de processamento e armazenamento.
 - Manutenção complexa: Necessidade constante de atualizações e intervenções técnicas.
- Benefícios da migração para a nuvem:
 - Flexibilidade: Escalabilidade elástica e dinamismo na alocação de recursos.
 - Redução de custos: Modelo pay-as-you-go.
 - Acesso remoto: Facilita a colaboração e operações globais.



Contextualização

- Evolução dos Data Warehouses:
 - Introduzido no final dos anos 80 com o objetivo de centralizar dados provenientes de várias fontes, facilitando relatórios e análises.
- Inicialmente implementados em servidores locais, com desafios significativos, como:
 - Custos elevados: Manter servidores físicos e infraestrutura interna.
 - Falta de escalabilidade: Capacidade limitada pela infraestrutura física.
 - Manutenção complexa: Exigência de equipes técnicas especializadas.
- Revolução da Nuvem:
 - **Elasticidade**: Escalabilidade de acordo com a demanda.
 - Redução de custos: Empresas pagam apenas pelo uso efetivo.
 - Acesso global: Colaboração facilitada e acessibilidade de qualquer local.
 - Integração com tecnologias avançadas: Machine Learning e análises preditivas.

Estado da Arte Genérica sobre Data Warehousing

- Definição de Data Warehouse (DW):
 - Sistema que centraliza e integra dados de diversas fontes, facilitando a análise e tomada de decisões.
- Arquitetura tradicional de um DW:
 - 1. ETL (Extração, Transformação e Carregamento): Processo de preparar dados para análise.
 - Armazenamento centralizado: Estrutura de dados organizada, geralmente em esquemas estrela ou floco de neve.
 - 3. Ferramentas de análise: Interfaces e ferramentas de Business Intelligence (BI) para explorar os dados.
- Desafios atuais:
 - Crescimento exponencial de dados: Aumento dos custos associados ao armazenamento e processamento.
 - Integração de dados heterogéneos: Dados provenientes de múltiplas fontes e formatos.
 - Qualidade dos dados: Garantir consistência e precisão nas análises.
- Tendências emergentes:
 - Data Lakes: Integração de DWs com armazenamento de dados não estruturados.
 - Análises em tempo real: Processamento e consulta de dados em fluxos contínuos.
 - Machine Learning: Aplicações de aprendizado de máquina para previsões e automação de análises.

AWS – Amazon Redshift





Características principais:

Armazenamento em colunas: Otimiza consultas de grandes volumes de dados.

Processamento paralelo massivo (MPP): Execução de múltiplas consultas em paralelo, aumentando a eficiência.

Escalabilidade automática: Capacidade de adicionar ou remover nós conforme necessário.

Integração profunda com AWS: Integração nativa com serviços como S3 (armazenamento) e Glue (ETL automatizado).



Vantagens:

Performance elevada: Ótimo para grandes volumes de dados e consultas complexas.

Custo-benefício: Boa relação para empresas já integradas ao ecossistema AWS.

Integração com Machine Learning:
Facilita a aplicação de modelos
preditivos com serviços como
SageMaker.



Limitações:

Complexidade de gestão: Requer conhecimentos técnicos para configuração e otimização.

Custo escalável: Pode se tornar caro para grandes volumes de dados, especialmente em ambientes com alta demanda de processamento.



Estudo de caso: McDonald's

Utiliza Redshift para análise de dados de vendas e comportamento de clientes, otimizando a personalização de ofertas e operações internas.

Microsoft Azure – Synapse Analytics





Características principais:

Integração com Power BI e Azure Machine Learning: Facilita a criação de relatórios e análises avançadas sem necessidade de mover os dados entre plataformas.

Suporte a SQL e Spark: Permite consultas em dados estruturados e não estruturados.

Escalabilidade sob demanda:
Ajusta automaticamente os recursos de computação e armazenamento conforme o workload.



Vantagens:

Elasticidade: Adaptável às necessidades do negócio.

Integração com ferramentas Microsoft: Suporte nativo para Power BI, facilitando a visualização de dados.

Análises em tempo real: Processamento eficiente de grandes volumes de dados em tempo real.



Limitações:

Curva de aprendizagem:

Funcionalidades avançadas, como consultas Spark, podem exigir conhecimento técnico especializado.

Custo elevado: O uso intensivo de recursos pode aumentar os custos.



Estudo de caso: Coca-Cola

A empresa usa Synapse Analytics para integrar dados de diferentes departamentos, otimizar a cadeia de abastecimento e prever a demanda de produtos.

Google Cloud Platform – BigQuery





Características principais:

Serverless: Não exige configuração manual de servidores ou clusters.

Análise em tempo real: Suporte a consultas rápidas de dados de streaming.

Machine Learning integrado:
Permite o treinamento de modelos
diretamente na plataforma.



Vantagens:

Facilidade de uso: Interface simples e intuitiva.

Escalabilidade automática: Ajuste dinâmico sem intervenção manual.

Integração com Google Analytics e Data Studio: Visualização facilitada de dados.



Limitações:

Custo de consultas: Pode se tornar caro para empresas que executam consultas frequentes em grandes volumes de dados.

Personalização limitada: Menos flexível em comparação com AWS e Azure para empresas que desejam controle total sobre a infraestrutura.



Estudo de caso: Spotify

Utiliza BigQuery para processar grandes volumes de dados de streaming e personalizar recomendações de música com base nas preferências dos utilizadores.

Comparação Geral: Custo

AWS Redshift:

- Modelo de preço: Baseado no número de nós e tempo de uso.
- Descontos para compromissos a longo prazo.
- Ponto de atenção: Custo aumenta rapidamente com a escalabilidade.

Azure Synapse Analytics:

- Preço separado para computação e armazenamento.
- Flexível para ajustar os custos conforme o workload.
- Ponto de atenção: Custos elevados para cargas intensivas.

- "Pay-as-you-go": Paga-se por consultas e dados armazenados.
- Ideal para uso esporádico.
- Ponto de atenção: Custos podem escalar em consultas frequentes.







Comparação Geral: Escalabilidade

AWS Redshift:

- Escalabilidade manual: Adição/remoção de nós.
- Ponto de atenção: Requer ajustes técnicos manuais.

Azure Synapse Analytics:

- Escalabilidade automática: Ajuste sob demanda.
- Ponto de atenção: Flexível, adapta-se a cargas variáveis.

- Escalabilidade automática (serverless): Totalmente gerida pela Google.
- Ponto de atenção: Ideal para empresas que querem simplicidade sem gestão manual.

Comparação Geral: Performance

AWS Redshift:

- Desempenho optimizado: Armazenamento em colunas e MPP.
- Ponto de atenção: Desempenho depende da correcta configuração dos nós.

Azure Synapse Analytics:

- Desempenho em tempo real: Integração com SQL e Spark.
- Ponto de atenção: Requer ajuste em cargas de trabalho complexas.

- Desempenho escalável: Consultas rápidas, sem ajustes manuais.
- Ponto de atenção: Excelente para grandes volumes de dados, mas desempenho pode variar com a complexidade dos dados.

AWS Redshift:

- Criptografia de dados em repouso e em trânsito.
- Conformidade com normas como GDPR e HIPAA.
- Integração com AWS Identity and Access Management (IAM) para controle de acesso.

Azure Synapse Analytics:

- Segurança robusta com integração ao Azure Active Directory.
- Criptografia avançada de dados e conformidade com regulamentações internacionais (como ISO/IEC 27001).
- Políticas de segurança ajustáveis para governança de dados.

- Conformidade com normas de segurança como ISO/IEC 27001, SOC e GDPR.
- Suporte à criptografia de dados e controle de acesso detalhado com Identity and Access Management (IAM).

Comparação Geral: Facilidade de Uso

AWS Redshift:

- Curva de aprendizagem maior devido à complexidade de configuração e otimização de clusters.
- Requer conhecimento técnico para gerenciar o sistema de maneira eficiente.

Azure Synapse Analytics:

- Intuitivo para usuários já familiarizados com o ecossistema Microsoft.
- Integração direta com Power BI facilita a criação de relatórios e dashboards interativos.
- Curva de aprendizagem mais acentuada para funcionalidades como Spark.

- Interface intuitiva e simples, facilitando a execução de consultas SQL.
- Serverless: Não requer configuração de infraestrutura, o que simplifica sua utilização.
- Automatização da escalabilidade reduz a necessidade de intervenção técnica.

Conclusão

Amazon Redshift:

 Melhor para grandes empresas que já estão no ecossistema AWS e precisam de alta performance e escalabilidade com integração profunda com outros serviços.

Azure Synapse Analytics:

 Excelente escolha para empresas que utilizam o ecossistema Microsoft, oferecendo uma solução integrada para análise e visualização de dados.

Google BigQuery:

 Ideal para empresas que desejam uma solução escalável e serverless, com foco em simplicidade e eficiência de consultas, especialmente para startups e empresas de tecnologia.

Conclusão final:

 A escolha da plataforma ideal depende das necessidades específicas de escalabilidade, custo, performance e do ecossistema tecnológico da empresa.

Referências

- 1. "Cloud Data Warehouse Amazon Redshift AWS". Amazon Web Services, Inc., aws.amazon.com/redshift.
- 2. "Spotify Case Study | Google Cloud". Google Cloud, cloud.google.com/customers/spotify.
- 3. "O McDonald's impulsiona a transformação digital na nuvem na AWS". Amazon Web Services, Inc., aws.amazon.com/pt/solutions/case-studies/mcdonalds.
- 4. / "BigQuery enterprise data warehouse". Google Cloud, cloud.google.com/bigquery.
- 5. "The Coca-Cola Company and Microsoft announce five-year strategic partnership to accelerate cloud and generative AI initiatives Stories". Stories, news.microsoft.com/2024/04/23/the-coca-cola-company-and-microsoft-announce-five-year-strategic-partnership-to-accelerate-cloud-and-generative-ai-initiatives.
- 6./ "Cloud Data Warehouse Comparison: Redshift vs BigQuery vs Azure vs Snowflake for Real-Time Workloads". Striim, www.striim.com/blog/cloud-data-warehouse-comparison-redshift-vs-bigquery-vs-azure-vs-snowflake-for-real-time-data.
- 7. Smine, Sadok. "Big Data Solutions: BigQuery, Redshift, and Azure Synapse Analytics". Medium, 8 out 2023, medium.com/@sadoksmine8/big-data-solutions-bigquery-redshift-and-azure-synapse-analytics-4e842692a9f9.